



Os caminhos para comprar a sua lancha

Diário Catarinense Online - Florianópolis/SC - CAPA - 24/06/2011 - 08:01:31

0

Linked in

Compartilhar

compartilhar

Evento em Biguaçu reúne opções para diferentes bolsos e prepara visitante para começar a navegar

O luxo está popular. A Exponáutica, realizada até domingo em Biguaçu, demonstra como comprar uma lancha não é uma tarefa para poucos marinheiros. No local, os interessados podem ter acesso a barcos com preços promocionais, linhas de financiamento, **consórcio** e cursos para conseguir a habilitação para sair navegando.

Os valores praticados na feira vão do patamar de um carro com preço médio até a cifra de alguns milhões. Os interessados que não tiverem todo o dinheiro podem optar por financiamentos ou consórcios (veja quadro). No primeiro caso, o consumidor precisa pagar uma entrada. No segundo, pode pedir o crédito que necessita e pagar o que deve em até cem meses, podendo ser contemplado em sorteios mensais.

Os vendedores das diferentes marcas presentes na feira oferecem possibilidades de parcelamentos e, alguns estaleiros, preços promocionais. A catarinense Schaefer Yachts, uma das maiores fabricantes de lanchas do país, comercializa a Phantom 260, que tem capacidade para oito pessoas e cabine para pernoite de duas, por R\$ 170 mil.

– A lancha usa gasolina comum e gasta uma média de 30 litros por hora de navegação, o que lhe permite uma autonomia entre seis e sete horas – diz o vendedor Renato Maliceski.

Mas o valor do combustível não é o único custo a ser ponderado. De acordo com o presidente da Associação Catarinense de Marinas, Garagens Náuticas e Afins (Acatmar), Leandro Ferrari, embarcações com até 18 pés (5,5 metros de comprimento) podem ser guardadas em casa. Mas as maiores devem ser mantidas em marinas.

O preço do aluguel em uma marina é calculado pelo tamanho do barco. Em SC, a vaga para uma lancha de 26 pés pode custar entre R\$ 468 e R\$ 910. Mas não existem muitas opções disponíveis. Segundo Ferrari, 70% dos espaços nas marinas catarinenses estão com ocupação fixa.

– As marinas estão bem cheias. No último verão, 2,5 mil embarcações deixaram de vir para o Estado por falta de vagas – destaca.

Cursos para assumir o comando do barco

Além de fazer as contas para comprar e manter uma lancha, o futuro marinheiro deve tirar habilitações próprias. Na Exponáutica é possível contratar cursos do capitão Josemar Leal, adepto de barcos à vela há 45 anos, por preços promocionais.

Diferente de quem tira uma habilitação para carro, quem for navegar passa apenas por exames teóricos – não é preciso fazer prova prática – e tem três graus de habilitação que devem ser alcançados gradativamente.

Segundo Leal, no domingo, às 15h, a Marinha vai fazer uma prova teórica para quem quiser tirar o arrais amador (que permite a navegação em águas doces e abrigadas, como lagoas e baías), sem custos.

diario.com.br

Veja a galeria com as imagens de algumas lanchas expostas na Exponáutica 2011

alessandra.ogeda@diario.com.br

ALESSANDRA OGEDA

http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=IRdrU8dEuEMPiqOI_7Wfkg